



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

O Caráter Multidimensional da Exploração da Mão de Obra de Crianças e Adolescentes: uma avaliação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no município de Canindé-Ceará-Brasil.

Vânia Maria Vasconcelos de Castro

[vaniamvc@gmail.com](mailto:vaniemvc@gmail.com)

Universidade Federal do Ceará

Brasil



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMEN

A exploração de crianças e adolescentes pela via do trabalho é um fenômeno pluridimensional. Esta pesquisa foi realizada no município de Canindé, visando construir uma avaliação de um programa – Peti –, que é parte da política de assistência à criança e ao adolescente, e que afirma o propósito de erradicar a exploração da mão de obra das crianças e de adolescentes com idade inferior a 16 anos. Como sugere o título, este estudo identificou como a exploração de crianças e adolescentes, abriga uma diversidade de dimensões. No caso do município em estudo, um centro de romarias voltadas à fé no santo padroeiro – São Francisco das Chagas de Canindé –, foi desvelado o papel da Igreja católica na dinâmica da manutenção dessa forma de exploração de crianças e adolescentes. Identifiquei os consórcios de comércio e de fé que se instauram nas distintas expressões de poderes laicas e religiosas. O estudo explicita as razões, a despeito da existência do Peti neste município, crianças e adolescentes, especificamente, na faixa etária de 10 a 15 anos, permanecem, à vista de todos, realizando atividades laborais para sustento próprio e o de seus familiares, enquanto as estruturas que sustentam, utilizam e usufruem dessa forma de exploração desse segmento populacional. Na tentativa de explicar o que se desconhece sobre a essência desse fenômeno da exploração da mão de obra de crianças e adolescentes em Canindé, algumas indagações irrompem: seria a insuficiência ou ineficiência dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos disponibilizados pelos equipamentos de referência da assistência social que interferiria nas condições de permanência de crianças e adolescentes nessa situação de exploração? Seria a oferta do capital, encarnada nas estruturas sociais que sustentam e se utilizam da exploração de crianças e adolescentes pela via do trabalho, mais interessante que a oferta apresentada pela política de assistência social, via Peti? Ou ambas? São questões que despontam e fazem configurar, por suas necessidades de respostas, o modo de realização deste estudo: uma pesquisa qualitativa, com uma abordagem de base etnográfica. Na construção de elementos de análise para a investigação proposta, foram realizadas as análises dos discursos através das entrevistas em profundidade com os agentes públicos, observação participante, registros fotográficos e da produção de um vídeo com depoimentos das famílias afetadas pelo mercado da fé, realizado nos dias 24 de setembro a 4 de outubro de 2013.

Palavras chave:

Estado. Igreja. Avaliação de políticas públicas.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ABSTRACT

The exploitation of children and adolescents through work is a multidimensional phenomenon. This research was carried out in the municipality of Canindé, aiming to construct an evaluation of a program - Peti -, which is part of the policy of assistance to children and adolescents, and affirms the purpose of eradicating exploitation of children's labor and adolescents under the age of 16 years. As the title suggests, this study identified how the exploitation of children and adolescents embodies a diversity of dimensions. In the case of the city under study, a center of pilgrimages focused on the faith of the patron saint of St. Francis of Chagas de Canindé, the role of the Catholic Church was revealed in the dynamics of maintaining this form of exploitation of children and adolescents. I have identified the trade and faith consortiums that are established in the different expressions of secular and religious powers. The study explains the reasons, in spite of the existence of Peti in this municipality, children and adolescents, specifically in the age group of 10 to 15 years, remain, in view of all, performing labor activities for their own sustenance and that of their relatives, while the structures that sustain, use and enjoy this form of exploitation of this population segment. In an attempt to explain what is unknown about the essence of this phenomenon of exploitation of children and adolescents in Canindé, some questions arise: it would be the insufficiency or inefficiency of the Services of Coexistence and Strengthening of Links made available by the reference equipment of the assistance that would interfere in the conditions of permanence of children and adolescents in this situation of exploitation? Is it the offer of capital, embodied in the social structures that sustain and use the exploitation of children and adolescents through work, more interesting than the offer presented by the social assistance policy, via Peti? Or both? These are questions that arise and configure, through their response needs, the way of carrying out this study: a qualitative research, with an ethnographic approach. In the construction of analysis elements for the proposed research, the analyzes of the speeches were carried out through in-depth interviews with public agents, participant observation, photographic records and the production of a video with statements from families affected by the market of the faith, carried out in the days September 24 to October 4, 2013.

Keywords

State. Church. Evaluation of public policies.



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introducción

Este artigo visa apresentar os resultados de um estudo avaliativo já concluído. Trata-se de uma avaliação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) centrado no caráter multidimensional da exploração da mão de obra de crianças e adolescentes no município de Canindé, localizado no Estado do Ceará-Brasil.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil¹ (Peti) é um programa que se situa no campo da política de atendimento à infância e a adolescência no âmbito da Política de Assistência Social no Brasil. Conforme as legislações e portarias do governo federal, a partir de 2005, este programa passa a integrar um conjunto de ações desenvolvidas pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofertado nos equipamentos de referência da assistência social – Centro de Referência da Assistência Social (Cras) – destinado ao atendimento de crianças e adolescentes de 6 até 15 anos em situação de exploração pela via do trabalho e/ou que experimentam outras formas de violações de direito.

O estudo avaliativo explicita as razões, a despeito da existência do Peti neste município, crianças e adolescentes, especificamente, na faixa etária de 10 a 15 anos, permanecem, à vista de todos, realizando atividades laborais para sustento próprio e o de seus familiares, enquanto as estruturas Estado e a Igreja sustentam, utilizam e usufruem dessa forma de exploração desse segmento populacional.

Na tentativa de explicar o que se desconhece sobre a essência desse fenômeno da exploração da mão de obra de crianças e adolescentes em Canindé, algumas indagações irrompem: seria a insuficiência ou a ineficiência dos Serviços de Convivência e

¹ O termo “trabalho infantil” oficializado pelo Estado e pela própria Política de Assistência Social não será utilizado neste estudo. Utilizarei a expressão terminológica – exploração da mão de obra de crianças e adolescentes pela via do trabalho – inspirada nas reflexões de Vasconcelos (2003) ao qual cunhou essa terminologia por entender que não existe a categoria trabalho infantil. A autora imprime a necessidade de ofertar uma precisão terminológica com um profundo sentido ético-político e tem chamado atenção para a correção do emprego impróprio da expressão “trabalho infantil”.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Fortalecimento de Vínculos (SCFV) disponibilizados pelos equipamentos de referência da assistência social que interferiria nas condições de permanência de crianças e adolescentes nessa situação de exploração? Seria a oferta do capital, encarnada nas estruturas sociais que sustentam e se utilizam da exploração de crianças e adolescentes pela via do trabalho, mais interessante que a oferta apresentada pela política de assistência social, via Peti? Ou ambas?

Para responder tais indagações, a natureza desse estudo, requereu ampliar os parâmetros de análise avaliativa com vistas a investigar os fatores multidimensionais da exploração de crianças e adolescente pela via do trabalho no município de Canindé. Sobretudo, por se tratar de uma problemática que não pode ser desvelada com base em questões, exclusivamente, de cunho cultural e valorativo.

Assim, a exigência metodológica com base na abordagem etnográfica, na análise do discurso e documental permitiu encontrar os eixos analíticos para entender a pobreza estrutural e ideológica encarnada historicamente neste município cuja vocação central circula no interior e no entorno do mercado da fé e que mantém e sustentam as crianças e os adolescentes pobres deste município em um ciclo de exploração da mão de obra pela via do trabalho.

II. Marco teórico/marco conceptual

A categoria trabalho é central para estudo e o entendimento teórico é elucidado a partir das concepções fundamentadas na ontologia do ser social de Lukács (1981a, 1981b). A tese defendida por Lukács (1981a) afirma o trabalho como categoria fundante do ser social; entretanto, para fins analíticos, ele o decompõe em dois momentos: objetivação e alienação, embora no ato real esses momentos sejam inseparáveis. Em relação a capacidade humana de objetivação, ou capacidade de alienação, Lukács (1981a) destaca o sentido da exteriorização como possibilidade humana de criação de objetos sociais, antes inexistentes na natureza. No entanto, nem



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

todas as objetivações humanas desempenham papel no desenvolvimento da personalidade e, em determinadas situações históricas, apresentam-se como verdadeiros obstáculos ao desenvolvimento humano.

Tomo como fio condutor essa concepção ontológica do trabalho no pensamento de Luckács (1981a) para discutir a relação dessa categoria com o contexto socio-histórico das crianças e os adolescentes no município de Canindé. As objetivações humanas seriam a capacidade do homem de criar coisas que na natureza não existem e que teriam o papel fundamental no desenvolvimento da personalidade dos indivíduos.

Acontece que, as determinações sócio-históricas demandadas por duas estruturas sociais no município de Canindé, a Igreja e o Estado, que sustentam e mantêm as crianças e adolescentes como também as impelem para atividades laborais remuneradas ou não – a objetividade dessas atividades – são incapazes de desenvolver plenamente o indivíduo, impondo limites insuperáveis ao total desenvolvimento humano das mesmas.

A exploração da mão de obra de crianças e adolescentes é uma expressão da lógica que fundamenta a objetivação do capital – o lucro. Para que o capital possa alcançar seus objetivos de obter o lucro e acumular riqueza, não importa os meios pelos quais aconteçam, não importa quão imoral, ilegal ou desagradável esse meio seja.

Ao observar as crianças e os adolescentes nesta condição, enquanto indivíduos que deveriam ser protegidos pelo Estado, os mesmos são postos como instrumentos de execução de uma posição teleológica geral que dá suporte à produção e a reprodução da sociedade capitalista local, abortando as possibilidades de formação de uma individualidade rica e livre que a sociedade capitalista supostamente alega ser possível e, ao mesmo tempo, a impede de tornar-se real.

Nessa perspectiva, a alternativa ontológica de Lukács (2012), para além dos conflitos de classes e das contradições presentes na sociabilidade capitalista de produção, passa a iluminar outros momentos igualmente importantes no desenvolvimento do gênero humano: permanecer no gênero em-si, submisso à manipulação capitalista e ao



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

estranhamento que separa os indivíduos de toda apropriação subjetiva das capacidades acumuladas no desenvolvimento das forças produtivas, ou responder ao desafio de sua presente situação ontológica, produzindo posições teleológicas que se contraponham às situações de exploração, impulsionando o desenvolvimento da humanidade.

Como reafirma Lukács (2012, p.105), antes de tudo, a vida cotidiana, ciência e religião (teologia incluída) de uma época formam um complexo interdependente, sem dúvida frequentemente contraditório, cuja unidade muitas vezes permanece inconsciente.

Análises superficiais colocam a responsabilidade da exploração da mão de obra de crianças e adolescentes em fatores como pobreza, nível de escolaridade dos pais, tamanho e estrutura da família, idade em que os pais começam a trabalhar, local de residência, falta de oportunidades de trabalho para os pais, dentre outros, estabelecendo relações de causa e consequência entre problemas sociais, o que se caracteriza apenas a descrição dos fenômenos com base imediata dos dados, e não aprofundando nas estruturas sociais que geram e sustentam estes fenômenos.

Lukács (1981a) reverbera o meu entendimento para análise neste estudo de que, a objetividade das atividades laborais, exercidas pelas crianças e adolescentes no município de Canindé, são incapazes de desenvolvê-las plenamente enquanto indivíduos. A Igreja e o próprio Estado propiciam as condições estruturais para a manutenção e a permanência dessas crianças nessa tipologia de exploração, colocando-as em situações limites insuperáveis ao total desenvolvimento humano das mesmas.

Ao observar a dinâmica exercida no mercado da fé e a forma de como as crianças e adolescentes pobres são impelidos para atividades laborais no município de Canindé, compreendi que a exploração de crianças e adolescentes pela via do trabalho não pode se restringir aos mitos culturalmente perpetuados, às questões culturais, valorativas ou identitárias.

Ao contrário, está intrinsecamente ligado às estruturas sociais que persistem em manter essas crianças e adolescentes em um ciclo de exploração pela via do trabalho



balizada pela lógica da valorização e acumulação de capital que, em tese no município de Canindé, encontra-se na relação indissociável entre Igreja-Estado.

III. Metodología

Analisar um programa que visa erradicar a exploração da mão de obra de crianças e adolescentes em si, não poderia ser realizado desvinculado do contexto do município. O próprio objeto de investigação me colocou em duas exigência metodológica: uma investigativa e outra exploratória. As técnicas distintas e utilizadas nas duas abordagens metodológicas foram importantes e fundamentais para realizar uma análise das múltiplas faces constitutivas da exploração de crianças e adolescentes pela via do trabalho do município de Canindé.

Como metodologia investigativa realizei uma pesquisa documental e bibliográfica nos acervos históricos, documentos, atas, relatórios, livros de tombamentos aos quais tive acesso na Paróquia de São Francisco das Chagas e de referências bibliográficas na Biblioteca Pública Cruz Filho do município de Canindé. Esse método possibilitou identificar os “achados” escritos e ao “mergulhar” nessas fontes e nesses acervos históricos, os discursos proferidos entre os agentes do Estado e da Igreja, foram essenciais para compreender os interesses, os conflitos e os acordos entre as duas principais estruturas sociais na relação histórica local entre Igreja e Estado.

Esse profundo estudo redundou em uma análise sócio-histórica e contextual das dimensões sócio-político e culturais, entranhadas em sua raiz, na relação entre Igreja e Estado. E, essa análise da conformação sócio-histórica do município de Canindé, foi imprescindível para compreender o cenário da exploração da mão de obra de crianças e adolescentes pela via do trabalho no município. Após a realização da pesquisa documental e bibliográfica, foi necessário pôr em prática a metodologia exploratória.



Para a metodologia exploratória, articulei diferentes instrumentos e técnicas para a abordagem metodológica: a abordagem de cunho etnográfico que se deu através da observação participante, dos registros fotográficos, da produção de dois vídeos com os depoimentos de duas famílias impactadas pelo mercado da fé, e por fim, as entrevistas em profundidade com agentes públicos que deveriam incidir na política de atendimento à criança e ao adolescente no âmbito da proteção e da garantia de direitos no município de Canindé.

IV. Análisis y discusión de datos

Para a análise do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil centrada no caráter multidimensional da exploração da mão de obra de crianças e adolescentes, levando em consideração o cenário e o contexto do município de Canindé, apresento dois eixos analíticos que considero relevantes no campo da avaliação de políticas públicas: a análise do conteúdo da política e o espectro temporal e territorial.

Para a análise do conteúdo do programa apresento a partir de duas dimensões acerca de sua formulação: dos objetivos e dos critérios. Dentre os objetivos do Peti, que se propõe, primeiramente, retirar crianças e adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante possibilitando ao acesso e a permanência e o bom desempenho de crianças e adolescentes na escola, verifiquei que este objetivo não se configura no contexto municipal.

Conforme os dados oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego no período de 2006 a 2012 foram identificadas e notificadas para os órgãos de proteção 915 crianças e adolescentes em situação de exploração pela via trabalho. Apenas inseridas no Cadastro Único para programas sociais (CadÚnico), tão-somente, 401 crianças e adolescentes; e destas, assistidas pelo programa Peti no município, somente, 141 crianças e adolescentes.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A garantia e a frequência mínima das crianças e dos adolescentes nas atividades de ensino regular – percentual mínimo de 85% – e sua inserção nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) como exigência para a efetivação do programa não se concretizou diante da realidade do município. A constatação desta afirmação pode ser verificada conforme os dados apresentados pelos recursos na observação participante e no discurso da família que continuam no ciclo de exploração.

Na observação participante foi possível identificar que um dos SCFV localizado em um dos bairros mais vulneráveis do município, das 42 crianças e adolescentes atendidas pelo serviço, 35 crianças e adolescentes continuavam em situação de exploração pela via do trabalho, pois, ao apresentarem seus desenhos explanando sua rotina dentro e fora do SCFV, foi possível constatar que – após as atividades escolares e as atividades do SCFV – durante a semana ou finais de semana, estavam exercendo algum tipo de atividade laboral com fins lucrativos ou não.

Já em relação ao recurso do vídeo no depoimento da família que se perpetua no ciclo da exploração, a mãe afirma categoricamente que seu filho de 13 anos, mesmo estando na escola, encontra-se em atividade laboral aos sábados e aos domingos, seja explorado pela família ou por terceiros. É possível empreender ainda que, esta problemática se dá para além do período dos dez dias do mercado da fé, encontra-se em situação cotidiana na vida dessas crianças e adolescentes pobres deste município.

Este dado é grave e preocupante, pois as crianças e os adolescentes em sua grande maioria inseridos no programa, mesmo apresentando uma presença de 85% no serviço, isso não significa que estão erradicados do “trabalho infantil”. Os dados da observação participante revelam que após o período escolar, após o período do próprio SCFV e nos finais de semana, estas crianças e adolescentes continuam em situação de exploração da mão de obra pela via do trabalho. scola e nos finais de semana

Está previsto também no escopo do programa que as famílias sejam trabalhadas por meio de ações socioeducativas, de geração de trabalho e renda que contribuam para



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

o seu processo de emancipação, para sua promoção e inclusão social, tornando-as protagonistas de seu próprio desenvolvimento social (Manual Operacional do PETI, 2002).

Ao analisar os discursos de duas famílias – uma que permanece no ciclo de exploração e outra que procurou romper com o ciclo de exploração – em seus depoimentos, este objetivo também não foi concretizado. Para a mãe que conseguiu evitar que suas filhas não ingressassem nesse ciclo de exploração, só foi possível, porque a própria mãe, foi quem procurou os vinténs dos projetos e dos serviços existentes no município, a exemplo, da escola de tempo integral dentre outros projetos de seu conhecimento e não o Peti.

Assim, não foi o programa Peti, especificamente, que permitiu a esta família se inserir em ações de incluso, de promoção e de protagonismo, quiçá, de emancipação, após a garantia de permanência dessa família nos projetos existentes. Ao contrário, mesmo que a mãe possa ter conseguido assegurar uma infância protegida para suas filhas via escola de tempo integral, estas permaneceram na manutenção do *status quo*, quando na fase adulta não foi garantida a elas a oportunidade trabalho ou ocupação no contexto local.

Já a família que se perpetua encontra-se em um ciclo de exploração geracional cronificado na dinâmica familiar engolfada com a cultura ideológica da Igreja vivenciada pela sociedade local que não permite propiciar uma reflexão para além da exploração. E, o próprio poder público municipal que não só contribui como também usufrui desse ciclo de exploração ao arrepio da lei.

Meu filho mais velho começou no ramo na venda de santinho comigo com 13 anos. Quando ele completou 15 anos, meu irmão levou meu menino para São Paulo porque **ele desarnou nas vendas.** Desarnou assim, que eu quero dizer é, era bom vendedor. Porque pra ser **um bom vendedor, não é só vender, tem que fazer amizade com o romeiro,** ele às vezes ia deixar o romeiro lá no zoológico,



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

assim, faz amizade com o romeiro e faz as vendas (Grifos meus).

Esse termo utilizado na fala da mãe – desarnou – comumente se legitima conforme um dos mitos da exploração da mão de obra de crianças e adolescente de que a “criança que trabalha fica mais esperta”. Mas, para a análise aqui empreendida é de que a esperteza deste adolescente não é desvelada ou descoberta através da sua capacidade própria, de objetivação humana e criativa à luz do pensamento de Lukács.

Trata-se de uma esperteza gestadas sob a objetividade humana alienante conforme as determinações sócio-históricas demandadas por uma das estruturas sociais existente neste município. Essa constatação se faz presente na fala seguinte da mãe onde a mesma revela o que significa ser um bom vendedor – “não é só vender, tem que fazer amizade com romeiro”. Nessa lógica, quem é que perpetua esse discurso no município se não for a Igreja?

Para a análise da configuração temporal e territorial no percurso da política estudada foi confrontado as diretrizes da política com as especificidades locais, sua historicidade e a dimensão cultural. A conclusão para esta análise apontou na perspectiva de identificar se há uma relação direta entre mudanças na interpretação com a realização da política e as particularidades locais, históricas e/ou culturais.

Uma das diretrizes do programa está em afirmar a necessidade de mobilizar e sensibilizar a sociedade quanto ao enfrentamento à exploração da mão de obra de crianças e adolescentes pela via do trabalho. A proposta estaria por meio de ações a serem desenvolvidas com a sociedade uma postura de combate esse tipo de exploração. Entretanto, foi percebido nas análises que, em todos os discursos, quer da família que se perpetua, quer da Igreja e quer dos agentes públicos vão frontalmente contra as diretrizes desse programa.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Apesar do programa em sua nomenclatura conste erradicar, a sua programática ao longo prazo deverá contar com uma postura diferenciada da população. Para isso, o programa propõe campanhas, vigilância, seminários e fóruns de debates sobre a temática. Porém, o que foi analisado no contexto municipal é que isso não surtiu efeito. Pelo contrário, a cultura local impossibilita qualquer ação do programa dessa natureza, visto que para movimentar o mercado da fé a própria Igreja impinge ao Estado não só a garantia de toda a infraestrutura como também impele toda a população a se envolver nesse mercado da fé.

A Igreja precisa do Estado para movimentar o mercado da fé e é ela quem define as regras de como será realizado. A contatação disso é de que a Igreja mobiliza e institui uma verdadeira “operação” em conjunto com as instituições de aparato do Estado - Polícia Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Coelce, Secretaria de Saúde do Município, Secretaria de Infraestrutura, da Cultura e do Turismo do Município, a mídia local, e, inclusive, entidades que deveriam proteger a infância e a juventude como o Juizado da Infância e da Juventude, com o objetivo de manter e sustentar a organização deste mercado.

Para as crianças e os adolescentes pobres deste município a situação se torna extremamente insustentável. As escolas são fechadas para hospedar romeiros e as que ainda ficam abertas no início do período do mercado da fé não tem merenda escolar. Não há alternativa de lazer e de proteção. Não há outra ocupação a ser realizadas por estas crianças e adolescentes para além de serem impelidas para a exploração da mão de obra pela via do trabalho.

E conforme a configuração temporal – o período do mercado da fé – e o espaço territorial – sua historicidade e o legado instaurado – a conclusão nesta perspectiva de análise é de que não há como haver mudanças ou perspectiva na qualidade de vida dessas crianças e adolescentes pobres diante deste contexto conforme as proposituras do programa.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

V. Conclusiones

Entender como o mercado se organiza e como define suas regras são imprescindíveis para entender o modelo de produção e reprodução nas relações da sociedade e a forma são descritas nesse sistema capitalista. Em Canindé, a sociedade do Capital é forte e é representada pela Igreja Católica. Esta precisa das estruturas do Estado para garantir, sustentar, manter e usufruir desse processo – a acumulação de riqueza. E, o Estado, por sua vez, define o seu modelo político determinado pelo poder econômico.

Em Canindé, existe um Estado completamente ausente para as famílias pobres deste município. Na análise dos discursos dos agentes públicos que deveriam garantir e assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes, apresentam-se frágeis, muitos até engolfados com o legado proclamado não permitindo emitir ou tecer um pensamento diferente, a não ser negar que haja exploração de crianças e adolescentes.

Toda e qualquer análise de uma política pública a ser realizada no município de Canindé deverá levar em consideração esse contexto, pois a sociedade do Capital, em Canindé, é extremamente forte e está em conluio com a fé. Neste cenário de opressão ideológica da Igreja e conivência do Estado, qualquer avaliação em política pública de atendimento à criança e ao adolescente no município de Canindé deverá estar enfiada ao insucesso, pois não há instâncias que determinem, acionem, fiscalizem, zelem e cumpram a lei.

A predominância da ordem religiosa se sobrepõe a ordem Estatal e em Canindé, o Estado está a serviço da religiosidade cristã. Toda a estrutura do Estado – equipamentos e serviços – que deveriam garantir e proteger os direitos da criança e do adolescente, nessa conjuntura de Canindé, fere frontalmente a ordem jurídica.

Assim, é possível inferir que a exploração de crianças e adolescentes pela via do trabalho não pode se restringir aos mitos culturalmente perpetuados, às questões



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

culturais, valorativas ou identitárias, ao contrário, está intrinsecamente ligada às estruturas sociais que persistem em manter essas crianças e adolescentes no círculo de exploração pela via do trabalho balizada pela lógica da valorização e acumulação de capital que, em tese, encontra-se na relação indissociável entre Igreja-Estado.

Concluo que, o mercado da fé existente no município de Canindé constitui-se – e o coloco no rol – como uma das mais graves violações de direitos humanos no trato da criança e do adolescente existente neste sertão nordestino.

VI. Bibliografía

ARRUDA, K.M. O trabalho de crianças no Brasil e o direito fundamental à infância. In: GERRA FILHO, W. S. (Coord.). Dos direitos humanos aos direitos fundamentais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.

ALBERTO, M.F.P. Crianças e adolescentes que trabalham: cenas de uma realidade renegada. João Pessoa: Universitária 2003.

ARAÚJO, C.M.G. A teoria social crítica como possibilidade de sustentação onto-metodológica para análise do trabalho infantil contemporâneo. <http://www.uff.br/iacr/ArtigosPDF/81T.pdf>.2008.

BRASIL. Lei orgânica da assistência social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília/DF: MDS, 2011.

BRASIL. Manual Operacional do PETI. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília/DF:MDS, 2002.

BRASIL. Norma operacional básica. Sistema único da assistência social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília/DF: MDS, 2012.



BRASIL. Orientações técnicas da gestão do programa de erradicação do trabalho infantil no sistema único de assistência social – Suas. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília: Brasília: MDS/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2010.

BRASIL. Política nacional de assistência social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília/DF: MDS, 2005.

BRASIL, Programa de erradicação do trabalho infantil – cartilha do Peti. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília/DF: MDS, 2004.

BRASIL. Tipificação nacional de serviços socioassistenciais. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília/DF: MDS, 2009.

CEARÁ. Ranking do trabalho infantil nas capitais. Fortaleza: Informativo: notícias do MPT/CE. 2012.

COMACHIO, F.C de. Relatório de frei Cassiano sobre Canindé. Paróquia de São Francisco. Canindé: s.n., 1888.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998, (Cap.VIII: Metodologia da Avaliação).

GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

JOAQUIM. D. Relatório de Dom Joaquim sobre Canindé. Paróquia de São Francisco. Canindé: s.n., 1913.

LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social I. Tradução: Nélcio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2012.



LUKÁCS, G. IL lavoro. In: Per uma Ontologia dell'essere sociale I. Roma: Riuniti, 1981a.

_____. La riproduzione. In: Per uma Ontologia dell'essere sociale I. Roma: Riuniti, 1981b.

OLIVEIRA, V. R. de. Política de assistência no Brasil. Serviço Social & Sociedade. Cortez. São Paulo: 1989.

PARENTE, F.J.C. A fé e a razão na política: conservadorismo e modernidade das elites cearenses. Fortaleza: UFC, 2000.

PINTO, A.C.M. Viagem pela história de Canindé: ensaio cronológico e iconográfico. Canindé: Instituto Memória de Canindé, 2003.

POMPEU, T. Ensaio estatísticos da província do Ceará. Fortaleza: Secretaria de Cultura do Ceará. 1863.

RODRIGUES, L. C. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. Revista Aval. Fortaleza: 2008.

SILVA, Maria Ozanira Silva e. Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. (org.). São Paulo: Veras Editora, 2001.

VASCONCELOS, R.B. A política de assistência à criança e ao adolescente desenvolvida pela Fundação Estadual do Bem Estar do Menor do Ceará: passaporte para a cidadania ou dispositivo disciplinar? Fortaleza: Dissertação de mestrado. Uece, 2003.

WILLEKE, F.V. São Francisco das Chagas de Canindé. Resumo histórico. Canindé: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1973.